

O AMOR ANDA NO AR

Amar é experiência que se inicia quando o Espírito atinge o estágio humano. Nessa condição, ele adquire a capacidade de vivenciar o amor de distintas maneiras e nuances a ele próprio inimagináveis. Em tudo que faça, que perceba e vivencie poderá sentir o amor, sobretudo quando interage com outro ser humano. Quando consciente desta prerrogativa, consegue identificar que seu amor a Deus se expressa pela forma como atua na vida e como respeita seu semelhante. Na doação desinteressada, na solidariedade e na compaixão, experimenta o amor à vida em sua plenitude.

Adenauer Novaes

VII ANIVERSÁRIO DO AMBULATÓRIO MÉDICO EURÍPEDES BARSANULFO – AMEB E XIV DO TRABALHO DE CURA

DATA: 13 de maio de 2017

HORÁRIO: das 19h30 às 21h30

TEMA: ANSIEDADE E DEPRESSÃO:
CRISES E DESAFIOS EXISTENCIAIS

PALESTRANTE: Adenauer Novaes

Perguntas abertas ao público

Sede da Fundação Lar Harmonia
Rua Deputado Paulo Jackson,
560, Piatã – Salvador-Bahia.
Informações: (71) 3286-7796
www.larharmonia.org.br



PÁGINA
2

**Aniversário do
AMEB**

PÁGINA
3

**Trabalho e
Dignidade**

PÁGINA
4

**Maternidade
Espiritual**
**Ansiedade e
depressão numa
visão espiritual**



FUNDAÇÃO
LAR HARMONIA

TRABALHO E DIGNIDADE

Por José Ribeiro, economista e demógrafo

O trabalho é um dos principais vínculos entre o desenvolvimento econômico e o social, uma vez que representa um dos principais mecanismos por intermédio dos quais os seus benefícios podem efetivamente chegar às pessoas e, portanto, serem mais bem distribuídos. No Brasil, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE referente ao ano de 2015, cerca de 76% da renda familiar é proveniente do trabalho – na Bahia, o percentual era de 70%. Contrariamente ao que apregoa o segmento conservador, elitista e míope que condena a existência de programas de transferência condicionada de renda, a exemplo do Programa Bolsa Família, o rendimento oriundo do trabalho é também a principal fonte de sobrevivência das famílias mais pobres, já que responde por 56% da renda familiar total auferida pelas famílias (tanto no Brasil quanto na Bahia) com rendimento familiar per capita mensal de até ¼ do salário mínimo. Isso significa que grande parte dos rendimentos familiares e, por conseguinte, das condições de vida das pessoas, depende primordialmente dos rendimentos gerados pelo trabalho.

Frente a esse contexto, o trabalho não é uma mercadoria, mas um dos mais poderosos mecanismos de inclusão social, autonomia, dignidade, combate à desigualdade e distribuição dos frutos do crescimento econômico. Entretanto, não é qualquer trabalho que encerra essas possibilidades. Ciente disso, no ano de 1999, a Organização Internacional do Trabalho (OIT), agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU) fundada em 1919, formalizou o conceito de Trabalho Decente como uma síntese da sua missão histórica de promover oportunidades para que homens e mulheres obtenham um trabalho produtivo e de qualidade, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humanas. A noção de Trabalho Decente integra as dimensões quantitativa e qualitativa do trabalho. Ela propõe não só medidas dirigidas à geração de postos no mercado laboral e ao enfrentamento do desemprego mas também à superação de formas de trabalho que geram renda insuficiente para que os indivíduos e suas famílias sobrevivam, ou que se baseiam em atividades insalubres, perigosas, inseguras e/ou degradantes e, por esse motivo, contribuem para a reprodução da desigualdade e de situações de exclusão social. Afirma a necessidade de que o trabalho esteja também associado à proteção social e ao fiel cumprimento dos direitos laborais, entre eles os de representação, associação, organização sindical e negociação coletiva.

Neste 1º de maio, Dia Internacional do Trabalho e dos trabalhadores, o contexto atual é marcado por uma inquietante Taxa de Desocupação (desemprego) que alcançou 13,2% no Brasil em fevereiro de 2017 – e corresponde a 13,5 milhões de pessoas desocupadas e à procura de trabalho. Ademais, metade dos/as trabalhadores/as não conta com um trabalho formal/proteção social. Na Bahia, durante o último trimestre de 2016, a Taxa era de 16,6% e o contingente de pessoas desocupadas perfazia 1,2 milhão – o correspondente ao somatório das populações residentes nos municípios de Feira de Santana, Vitória da Conquista e Camaçari. O momento requer uma ampla mobilização e esforço coletivo em prol da dignidade no trabalho.

expediente

Edição

Adenauer Novaes

Textos

Adenauer Novaes
Fernando Santos
Isabel Guimarães
José Ribeiro
Sheldon Menezes

Projeto Gráfico

Diego Novaes

Arte Final

Angelo Reale

Revisão

Maria Angélica de Mattos

Impressão

Contraste Editora Gráfica

Tiragem

1.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.
Piatã. Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796
www.larharmonia.org.br
atendimento@larharmonia.org.br

Colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

programação
2017

Maio

13/05 (sáb) 20h
Aniversário do Núcleo Médico

Junho

04/06 (dom) 17h
Encontro Junino

Julho

08/07 (sáb) 20h
Aniversário do Núcleo Jurídico

22/07 (sáb) 10h

Aula Inaugural do 2º Semestre da ULE

30/07 (dom) 9h às 13h

3º Seminário “Psicologia, Mitologia e Espiritualidade”

–Adenauer Novaes

ANIVERSÁRIO DO AMEB

Por Sheldon Menezes, médico e diretor do Ambulatório Médico Eurípedes Barsanulfo

Em abril, o Ambulatório Médico Eurípedes Barsanulfo (AMEB) comemora 7 anos de sua inauguração e nosso sentimento é de gratidão. Gratidão a todos que, de forma direta ou indireta, vêm contribuindo para que o AMEB alcance os objetivos planejados desde antes da sua fundação. Gratidão a todos os colegas que se doam, dedicando-se a realizar seu melhor em benefício da nossa sociedade tão sofrida e carente de atendimentos de qualidade, que fazem com que seus cidadãos se sintam respeitados. Gratidão pela oportunidade de servir, ampliando o amor dentro de cada um e aprendendo que recebemos mais do que doamos. Gratidão aos que nos auxiliam na manutenção desse projeto. Gratidão às pessoas que nos procuram e confiam na competência dos profissionais que aqui trabalham. Gratidão aos espíritos que nos tutelam, guiando-nos ao melhor.

Integrando a Fundação Lar Harmonia, que abraça outros importantes projetos, visando a promoção social da população que se encontra em situação de risco social, o AMEB completou 115 mil atendimentos em diversas especialidades e, cada vez mais, amplia esses números e serviços oferecidos.

Hoje, realizamos consultas, exames e procedimentos em clínica médica, pediatria, ginecologia, odontologia, urologia, nefrologia, oftalmologia, cardiologia, gastroenterologia, endocrinologia, otorrinolaringologia, psiquiatria, acupuntura, ultrassonografia, nutrição,

fisioterapia, enfermagem, dispensação de medicamentos, exames laboratoriais e eletrocardiograma. São atendimentos realizados por cerca de 80 profissionais, de forma regular e através de mutirões, após carências em determinadas áreas serem identificadas.

Associado ao trabalho realizado no ambulatório, contamos também com o Trabalho de Cura, atendimento espiritual que realizamos para as pessoas que se encontram com problemas de saúde física ou psicológica.

No dia 13 de maio, das 19:30h às 21:30h, para comemarmos o 7º aniversário do AMEB e 14º do Trabalho de Cura, realizaremos um grande evento, que contará com a participação de Adenauer Novaes, diretor da Fundação Lar Harmonia, psicólogo, espírita e escritor, que abordará o tema Ansiedade e Depressão: Crises e Desafios Existenciais, abrindo espaço para perguntas feitas pelo público.

Durante o evento, iremos homenagear os profissionais que completaram mais de cinco anos de serviço voluntário no AMEB e que muito têm feito para alcançarmos o nível em que nos encontramos. Estão todos convidados.

Se você quer exercitar o amor ao próximo, cultivando-o em você, maior beneficiário dessa atividade, junte-se a nós. Venha integrar esse grupo que, através da caridade, enriquece sua encarnação.

Agosto

27/08 (dom) 9h às 13h

4º Seminário "Iluminação Interior"
-Adenauer Novaes

Setembro

24/09 (sáb) 11h às 15h

VIII Feira Harmonia de Gastronomia

Outubro

23/10 (dom) 9h às 13h

5º Seminário "Mito Pessoal e Destino Humano"
-Adenauer Novaes

Novembro

11/11 (sáb) 18h

II Festival de Balé

Dezembro

03/12 (dom) 7h

Caminhada pela Paz e Café da Manhã

09/12 (sáb) 19h

XII Encontro das Religiões

MATERNIDADE ESPIRITUAL

Por Isabel Guimarães, doutora em ciências da saúde e terapeuta junguiana

O ser humano necessita de amor; seu desenvolvimento físico e psíquico depende de trocas afetivas profundas. Ao encarnar, as primeiras trocas afetivas de um espírito dão-se com sua mãe, sejam estas biológicas ou não, pois a maternidade ocorre no coração de quem se transforma em mãe. A maternidade ultrapassa os limites do corpo físico; além do parto biológico, seu exercício realiza também um parto psicológico.

A função da mãe é reproduzir uma vinculação com o sagrado. Ao gerar o filho em seu corpo, doando-lhe seu sangue, nutrindo-o e até por ele respirando na intimidade do aconchego de seu útero, a mulher acolhe o espírito criado por Deus. Durante a gestação, torna-se cocriadora, oportunizando ao espírito, candidato à reencarnação, a experiência do amor incondicional.

A maternidade é uma das mais belas experiências que um espírito pode vivenciar em uma encarnação, iniciando pela gestação, na qual pouco a pouco modificações físicas e psicológicas vão acontecendo, impactando de forma profunda e definitiva a vida da mulher. Gerar e dar à luz um filho não faz de uma mulher mãe; a verdadeira maternidade acontece no coração, na capacidade de vencer os próprios instintos e os desejos do ego para se entregar à tarefa de proporcionar ao outro a oportunidade de mais uma vez, na carne, prosseguir em sua jornada evolutiva na direção de Deus.

Dar à luz e exercer a maternidade são coisas distintas. Dar à luz é uma função biológica própria das fêmeas de qualquer espécie animal; a maternidade ultrapassa as fronteiras da biologia e alcança os tecidos espirituais, sendo, portanto, uma tarefa das mais elevadas e de grande responsabilidade que o Criador entrega à mulher. No cumprimento dessa tarefa, a percepção de que nossos filhos são espíritos jamais pode ser esquecida.

Realiza, a maternidade, todo ser humano, independente do gênero, que auxilia o outro no seu processo de crescimento. Nessa perspectiva, a capacidade materna é um atributo do espírito imortal. Mesmo Jesus, encarregado pela evolução do planeta, precisou de um coração materno para recebê-lo como filho, demonstrando que a maternidade é uma tarefa sagrada.



ANSIEDADE E DEPRESSÃO NUMA VISÃO ESPIRITUAL

Por Fernando Santos, médico e voluntário na Fundação Lar Harmonia

Alguma ânsia na consecução da vida e a tristeza são elementos naturais e salutares da jornada evolutiva do ser, pois seres somos no movimento de existir; é assim que se dá o que chamamos vida. Contudo, ao exacerbarmos a ânsia e a tristeza, vivenciamos algo que, pela intensidade, pode tornar-se patológico – a ansiedade e a depressão. Ambas esboçam a forma como se está lidando com o viver, a partir da interioridade do próprio ser, pois tudo que é vivido por um indivíduo o é para este indivíduo, havendo um caráter intencional para cada experiência vivida – levar a percepção e compreensão do significado que seu mundo particular tem para si.

O ser humano, ao fazer do outro a sua referência de existência, traz o embate com idealizações, expectativas e frustrações, que revelam o estado de desenvolvimento do Ego no lidar com a vida. É o Ego que “amadurece” a cada experiência reencarnatória. A reencarnação nos guinda à consciência da multiplicidade de perspectivas e possibilidades do humano sem desagregar, mas integrando habilidades, nos colocando à mão as múltiplas possibilidades existenciais do ser. A tomada de consciência sobre si mesmo faz parte da jornada evolutiva, e, como “gestor da consciência”, o Ego aparece então não como uma estrutura que se esvai a cada encarnação mas como um “Ego Maior”, uma estrutura que se aprimora a cada encarnação enquanto representação da individualidade da alma, do espírito.

Valores como família, respeito mútuo e integridade relativizaram-se demais, levando indivíduos ao contato com o vazio de sua interioridade, expresso como ansiedade e depressão, o que advém do Espírito, que vivencia as experiências do cotidiano e a elas reage conforme o construto que alberga em si. Isso é um sintoma para o qual devemos estar atentos, pois traz o input da necessidade do despertar para o sentido da vida, saindo do status de não saber o que quer, não saber o que sente, em conflito com a vida e consigo mesmo, para um status de individuação, assumindo em si a responsabilidade do existir, podendo então construir a paz tão esperada, o amor tão almejado, a partir de si e não mais como uma sombra a depender de um outro.